

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ICET – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ACADÊMICO: HENRIQUE SIEB

ARQUITETURA E URBANISMO  
PESQUISA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ORIENTADORES: ALESSANDRA MIGLIORI DO AMARAL BRITO  
ANA CAROLINA SANTOS PELLEGRINI  
LUCIANA NÉRI MARTINS

Novo Hamburgo  
2011

## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

01. TEMA .....	4
1.1. Apresentação e Justificativa .....	4
02. ESTUDO DE CASO .....	4
2.1. Biblioteca de Novo Hamburgo.....	4
03. PROJETOS REFERENCIAIS .....	10
3.1. Dalarna media arena .....	10
3.1. Parque biblioteca León de Grieff .....	15
04. MÉTODO DE PESQUISA .....	21
4.1. Pesquisa bibliográfica .....	21
4.2. Pesquisa de campo .....	21
4.3. Entrevistas .....	24
05. LOTE .....	24
5.1. Justificativa na escolha do lote .....	24
5.2. Índices urbanísticos .....	25
5.3. Relação com o entorno .....	26
5.4. Fluxo viário .....	27
5.5. Dados climáticos .....	27
06. PROPOSTA .....	28
6.1. Intenções de projeto .....	28
6.2. Programa de necessidades .....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	32
ANEXO A .....	33

## INTRODUÇÃO

A busca pelo conhecimento é tida pelo ser humano desde o seu nascimento, pois é desde os primeiros anos de vida que visualizamos, ouvimos e sentimos o mundo ao redor. Nos primeiros anos de vida a informação é passada verbalmente, visualmente, de forma prática, porém é a partir do momento em que o ser humano desenvolve a capacidade de ler e escrever que as limitações de informação direcionadas ao indivíduo são eliminadas. Por meio destas novas capacidades adquiridas, a faculdade de ler e escrever, que o indivíduo pode buscar suas próprias respostas.

Atualmente estamos em uma época em que a informação é facilmente adquirida e distribuída, seja por meios da mídia televisiva, jornais, revistas, internet, livros, seja qual for o meio, a busca por estes serviços é muito mais fácil. A busca por um local que reúna um acervo de informação conforme o descrito é ainda hoje muito buscado, e utilizado.

Ainda que o acesso à informação nos dias de hoje estão muito mais acessíveis, as bibliotecas poderiam ser vistas hoje como instituições obsoletas, mas ainda que toda esta tecnologia esteja disponível para as pessoas, as bibliotecas ainda são muito utilizadas, e ainda hoje são construídas em diversos países, como por exemplo a Biblioteca Nacional da França, que foi concluída no ano de 1995. Da mesma forma que uma biblioteca é muito importante para as pessoas de uma região, ou até mesmo de um país sendo uma biblioteca central, estas ainda abrigam arquivos e documentos atuais e históricos da cidade, estado e até mesmo do país de origem que ficam disponíveis, em grande parte, como material de estudo para os usuários.

Com este intuito que toma-se base nesta pesquisa para análise da situação do acervo bibliográfico que se encontra na biblioteca municipal da cidade de Novo Hamburgo, bem como a situação da mesma para elaboração de uma nova proposta de edificação para acolher este acervo.

## 1. TEMA

### 1.1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Mesmo com a facilidade de busca de informação por meios da mídia eletrônica ou televisiva, as bibliotecas ainda hoje são muito buscadas e utilizadas por pessoas indiferente de idade, grau de escolaridade ou nível social. As bibliotecas ainda são encaradas como uma fonte de distribuição cultural e não apenas como um depósito de livros. Antonio Agenor Briquet de Lemos diz que nem toda coleção de livros é uma biblioteca, assim como que nem toda biblioteca é apenas uma coleção de livros. Para que se tenha uma biblioteca no sentido de instituição social, é preciso que ela tenha intencionalidade política e social, acervo e meios para sua permanente renovação, o imperativo de organização e sistematização, uma comunidade de usuários, e por fim, o local, o espaço físico onde se dará o encontro entre o usuário e os serviços da biblioteca.

O arquiteto inglês Faulkner-Brown (1999), em uma publicação da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários faz uma lista de dez mandamentos que traz um conjunto de características para a elaboração de um ambiente de biblioteca. Desta forma o edifício da biblioteca deve ser flexível, compacto, acessível, susceptível de ampliação, variado, organizado, confortável, dotado de um meio ambiente constante, seguro e econômico.

O município de Novo Hamburgo conta hoje com uma população de aproximadamente 239.051 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desta população a taxa de analfabetismo no ano de 2010 é de 8,62% apenas segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). A biblioteca municipal encontra-se com alguns problemas conforme a entrevista feita com a bibliotecária Maria Denise Mazzali Konarzewski (ANEXO A), tanto construtivos, como rachaduras e problemas no telhado, como a própria falta de espaço para abrigar o acervo bem como uma melhor estrutura organizacional para um melhor funcionamento da biblioteca.

## 2. ESTUDO DE CASO

### 2.1. BIBLIOTECA DE NOVO HAMBURGO

Para a presente pesquisa foi analisado as instalações da Biblioteca de Novo Hamburgo, para que se possa analisar a infra-estrutura do empreendimento sobre o tema estudado que será substituído. A atual biblioteca localiza-se na rua Júlio de Castilhos, em frente à Praça da Bandeira na cidade de Novo Hamburgo.

O prédio foi construído em 1908 e fundado em 1909 para abrigar uma escola evangélica, ao qual foi sede até o ano de 1921, em seguida o prédio foi ocupado como uma residência. No ano de 1978 passou a ser parte do patrimônio público da cidade, e a partir do ano de 1982 o prédio sedia a biblioteca municipal.



IMAGEM 01 – Fachada da biblioteca. Fonte: AUTOR, 2011.

A sede da biblioteca conta com um programa básico de estruturação, tendo uma recepção, uma sala de direção, uma sala de informática, espaço para consulta local, espaço destinado para o acervo para empréstimo, uma sala de estudos, espaço de periódicos e documentação do município, espaço para literatura infanto-juvenil e sala de conto e uma sala de encadernação e restauro.



IMAGEM 02 – Recepção. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 03 – Sala de informática. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 04 – Acervo de consulta local. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 05 – Acervo de empréstimo. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 06 – Acervo de consulta local. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 07 – Acervo de periódicos e documentos do município. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 08 – Sala de leitura. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 09 – Sala de leitura infanto-juvenil e sala do conto. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 10 – Sala de encadernação e restauro. Fonte: AUTOR, 2011.

### 3. PROJETOS REFERENCIAIS

Para a presente pesquisa foram analisados dois projetos de referência em vários pontos, como em sua organização de espaços, técnicas construtivas utilizadas, conforto térmico, entre outros conceitos.

#### 3.1. Dalarna Media Arena

Este é o projeto vencedor do concurso para a biblioteca do campus da universidade Högskolan Dalarna, na Suécia. Desenvolvido em parceria do escritório de arquitetura dinamarquês ADEPT e o japonês Sou Fujimoto, compreende uma área de 3000 m<sup>2</sup> em um terreno com declive que é acessado por meio de uma rampa.

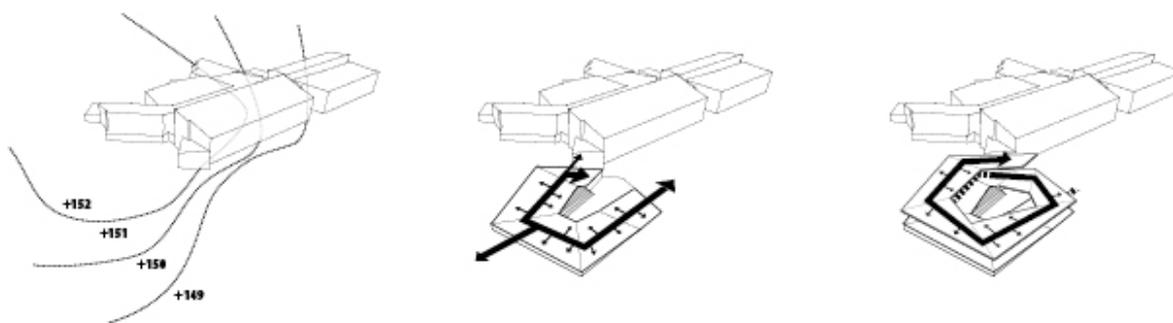


IMAGEM 11 – Esquema das circulações. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

O circuito da biblioteca é disposto de forma espiralica deixando assim a área central da biblioteca livre que é explicado pelo escritório como uma área para buscas de informações e orientação rápida, o coração do edifício chamado de “o espiral do conhecimento”.

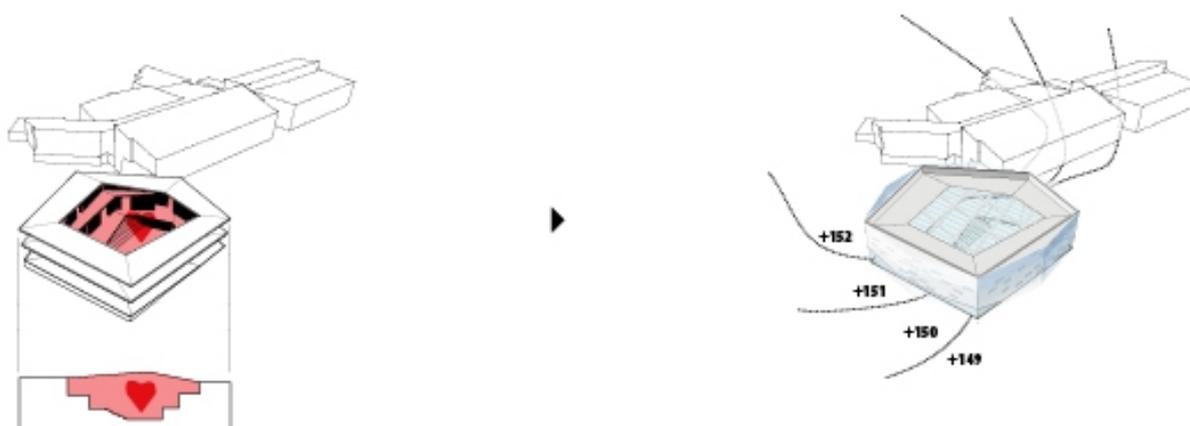


IMAGEM 12 – O espiral do conhecimento. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

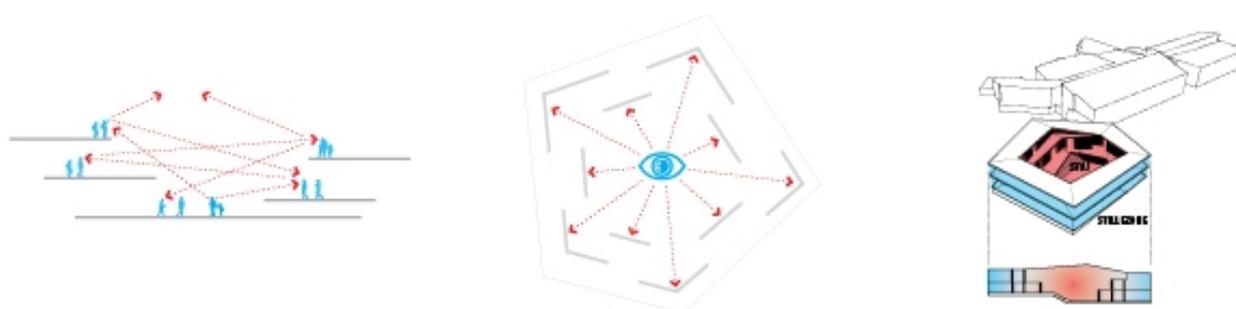


IMAGEM 13 – Visuais da zona central. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

Os pavimentos são estão projetados com uma laje contínua, em forma de arco que conformam o átrio. As fachadas envidraçadas são envoltas com uma trama de madeira que transpassam a luminosidade e protegem a edificação da incidência solar no seu interior. No teto do edifício há também o uso de claraboias que ajudam a levar a luminosidade para a área central e distribuí-la.



IMAGEM 14 – Perspectiva externa da biblioteca. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

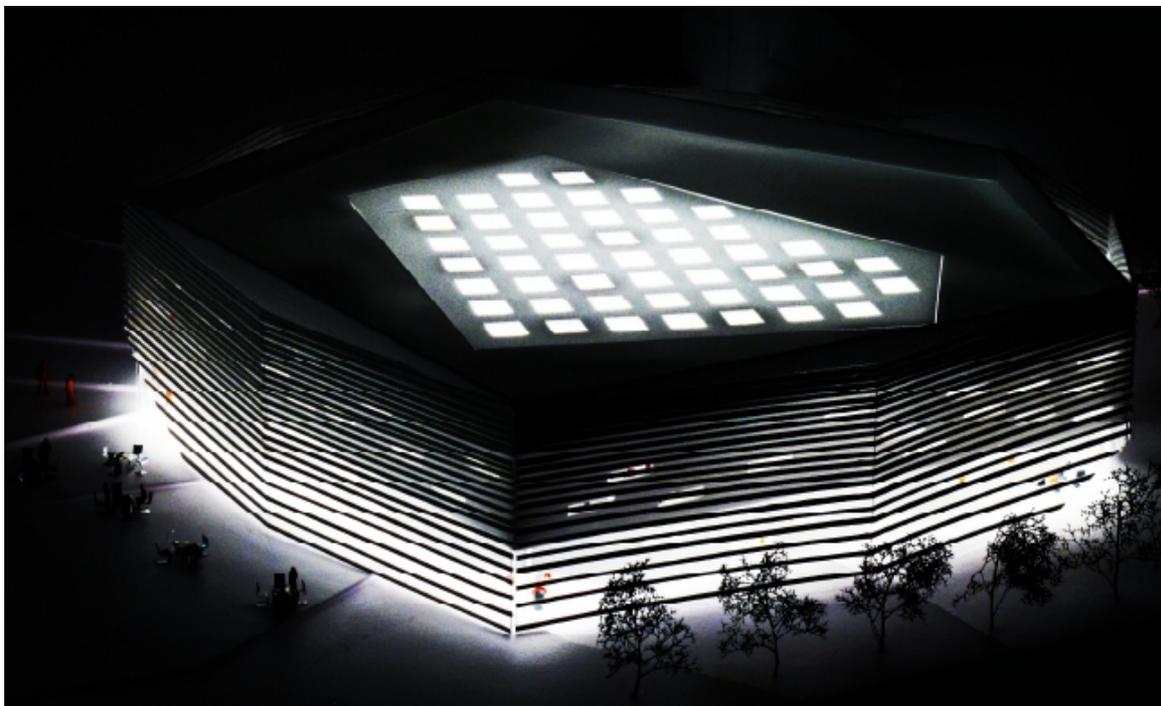


IMAGEM 15 – Estudo das clarabóias. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

Estas mesmas claraboias são utilizadas também para manter o conforto térmico da

biblioteca, expulsando o ar quente deixando a ventilação entrar pelas tramas de madeira da fachada.

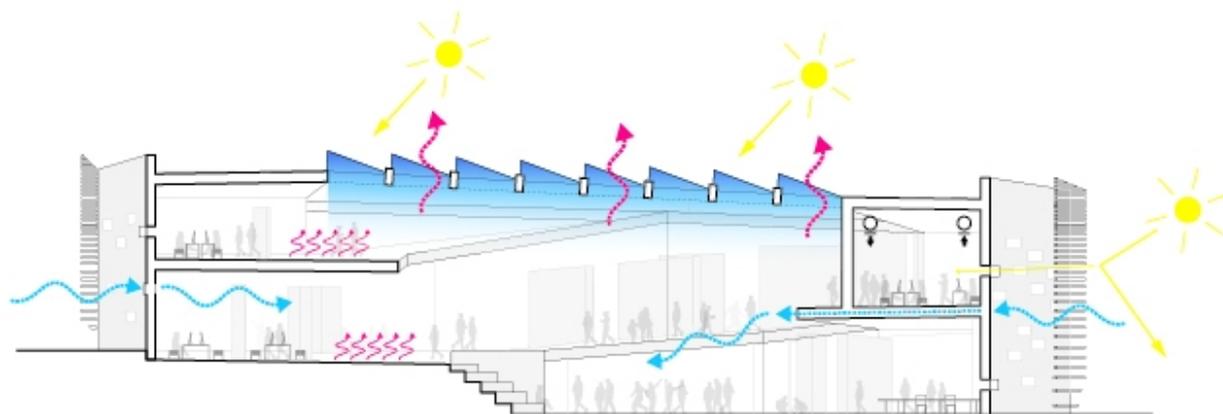


IMAGEM 16 – Esquema de ventilação e iluminação. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.



IMAGEM 17 – Planta baixa pavimento térreo. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

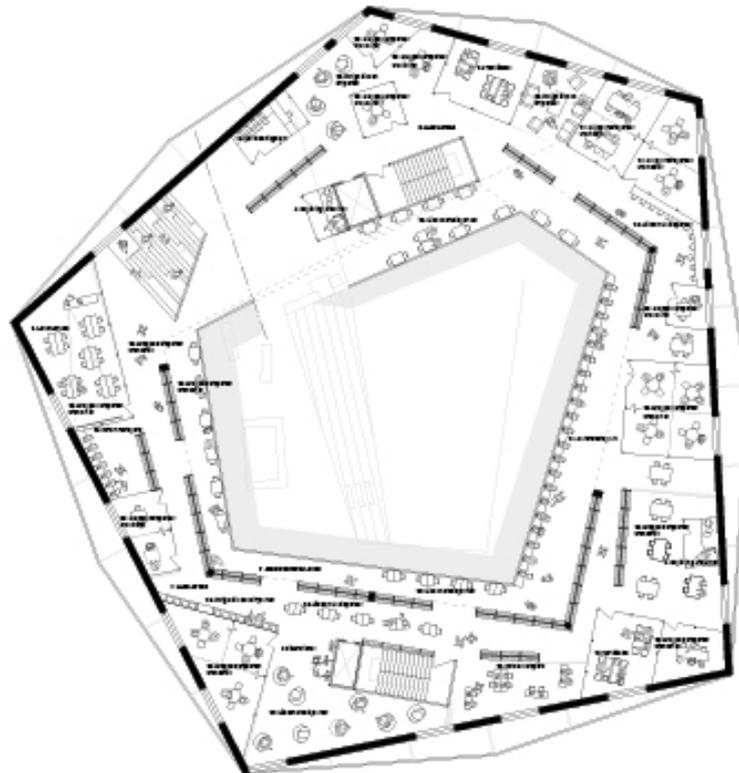


IMAGEM 18 – Planta baixa segundo pavimento. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

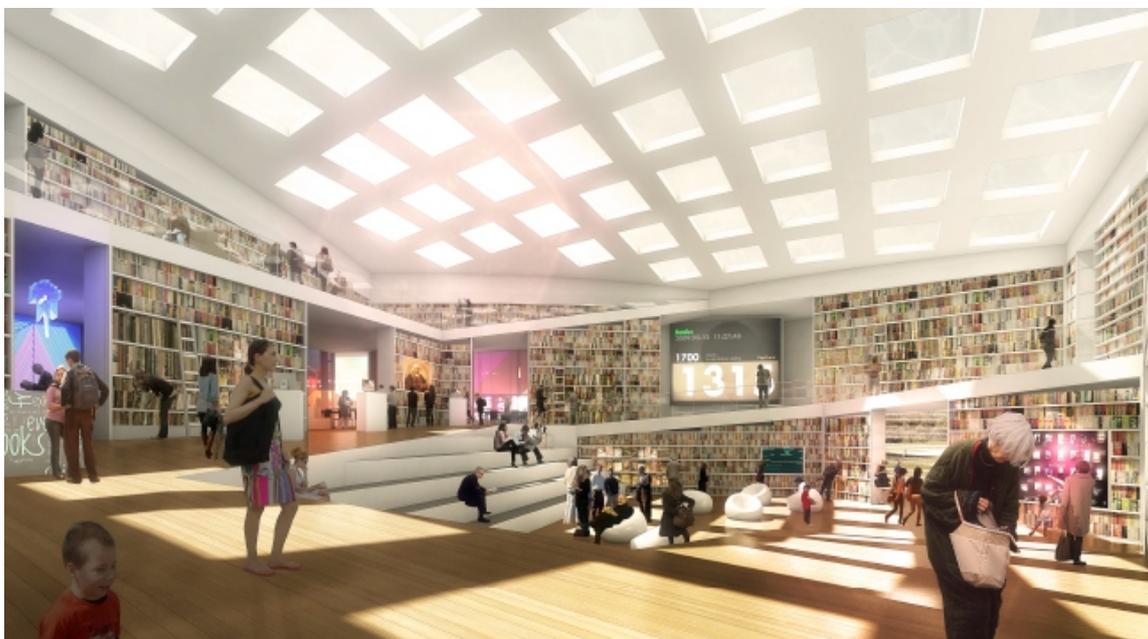


IMAGEM 19 – Perspectiva interna. Disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>>. Acessado em 12 jan. 2011.

A biblioteca faz com que o usuário a visualize estando na parte central, sendo que seu circuito seja feita em espiral de mesma forma como o circuito do museu Guggenheim de

Nova York, tendo início do percurso pelo pavimento superior, da mesma forma como o circuito do museu. A parte de serviços fica posicionada no perímetro externo deste espiral.

### 3.2. Parque Biblioteca León de Grieff

Este projeto do arquiteto Giancarlo Mazzanti, inserido em uma área da cidade de Medellín na Colômbia com uma visualização privilegiada. Com isto foi explorado a questão da permeabilidade com espaços exteriores, primeiro com a divisão do prédio em três partes, e em seguida com a estrutura da biblioteca já definida foi projetado mirantes para cada uma das três edificações.

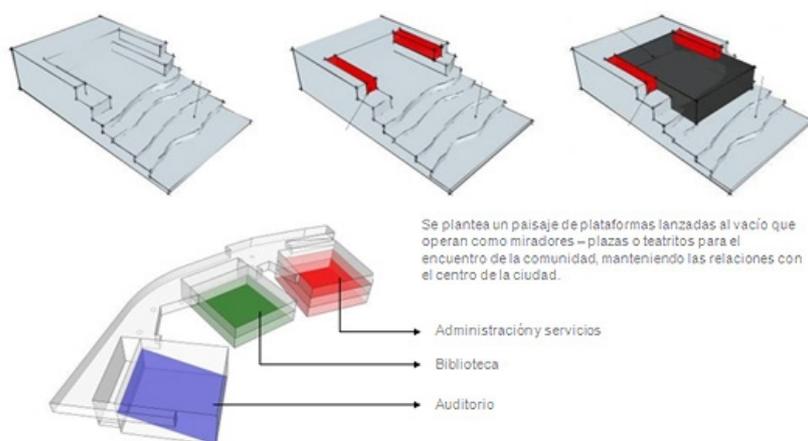


IMAGEM 20 – Corte do terreno e zoneamento. Disponível em: <http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>. Acessado em 12 jan. 2011.

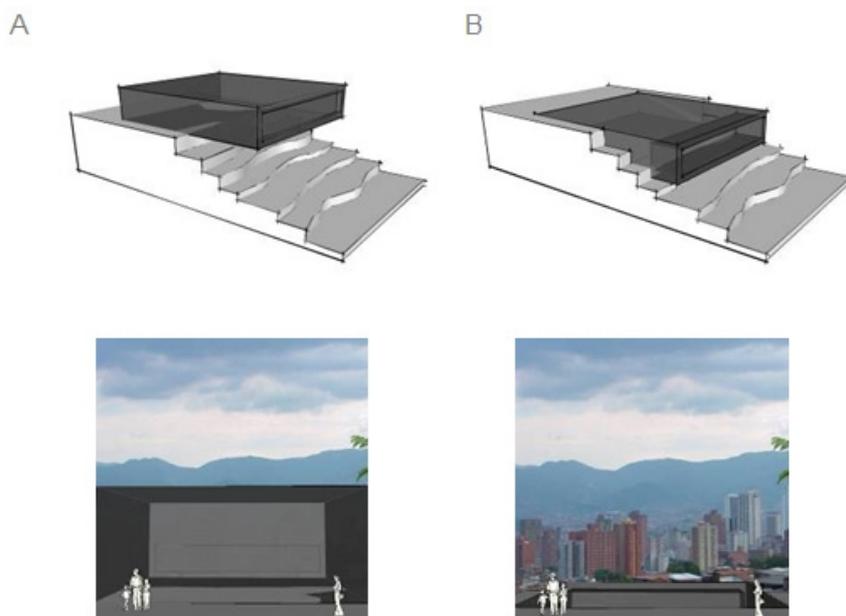


IMAGEM 20 – Estudos de nivelamento. Disponível em: <http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>. Acessado em 12 jan. 2011.

Com esta proposta o projeto busca conectividade com os espaços urbanos. Os prédios tem uma distância em comum entre si e conformam as curvas do terreno. O acesso se dá pela parte superior dos prédios e a primeira parte do percurso dos usuários é justamente estes mirantes, em seguida tem-se o acesso que desce para as instalações da biblioteca.



IMAGEM 21 – Foto externa . Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.

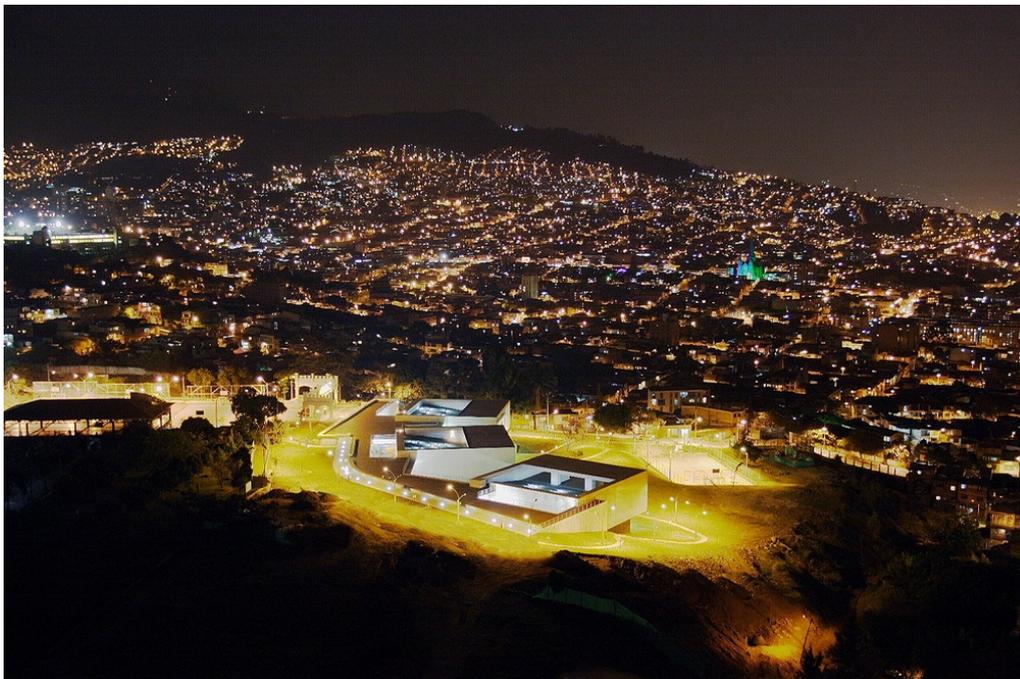


IMAGEM 22 – Foto superior noturna. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.



IMAGEM 23 – Foto do mirante. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.

Os espaços internos da biblioteca também usufruem deste visual, mas além disso são bem dispostos e as instalações da biblioteca foram bem distribuídas. Ele fica dividido em três prédios e cada um compõe uma parte do projeto, sendo um dos prédios abrigando o acervo, outro abriga as salas de estudo e leitura, sendo este bem próximo e com um fácil acesso ao primeiro, e o último abriga o mini-auditório a algumas salas de estudo, estando este um pouco mais deslocado.

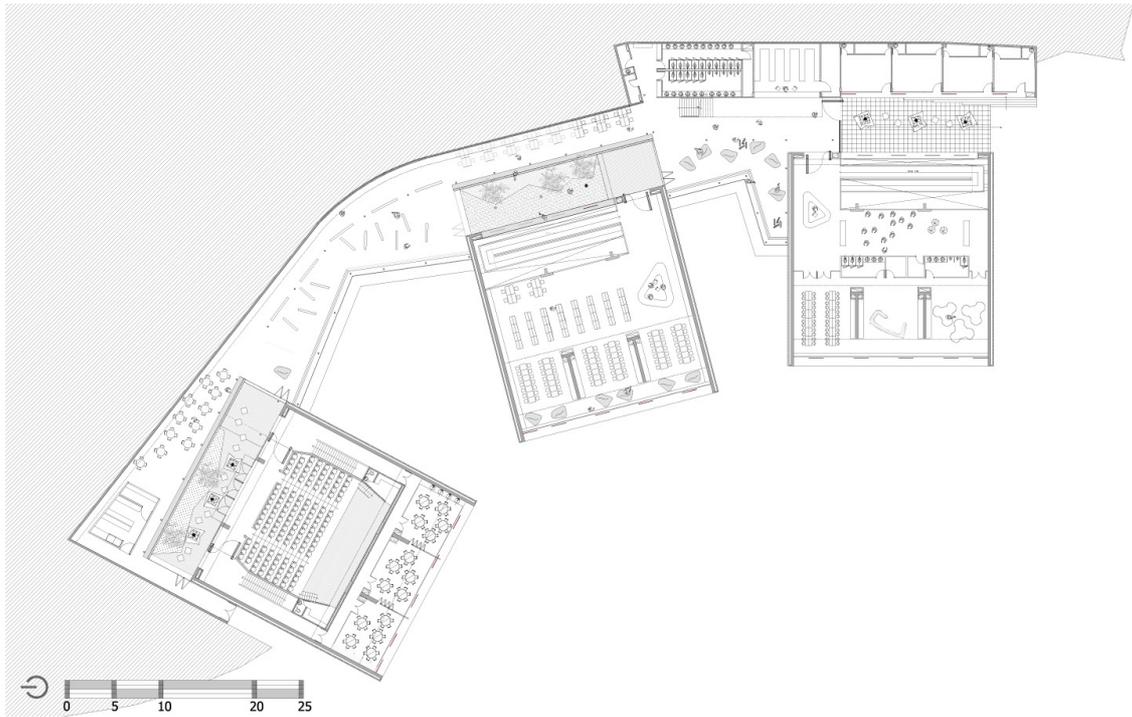


IMAGEM 24 – Planta baixa subsolo. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.



IMAGEM 25 – Planta baixa térreo. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.

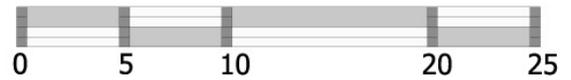
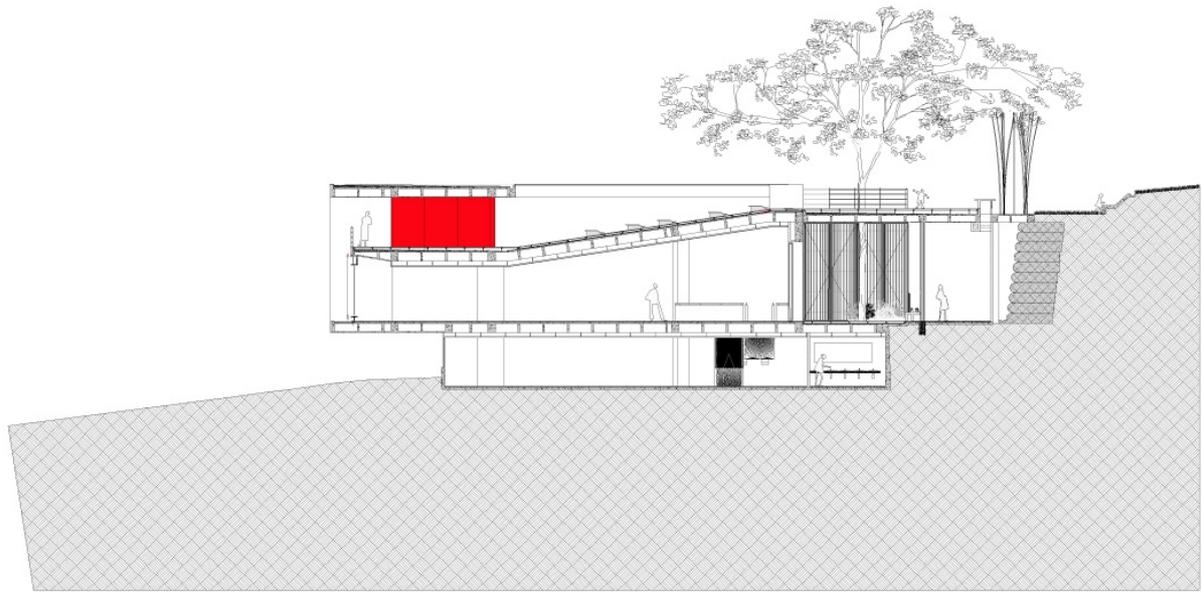


IMAGEM 26 – Corte. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.

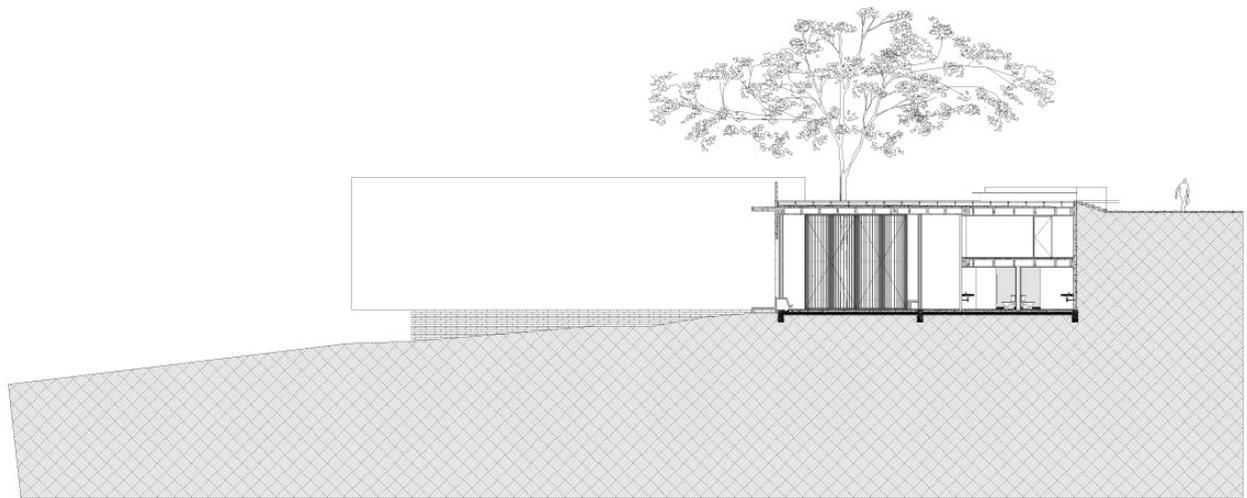


IMAGEM 27 – Corte. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.

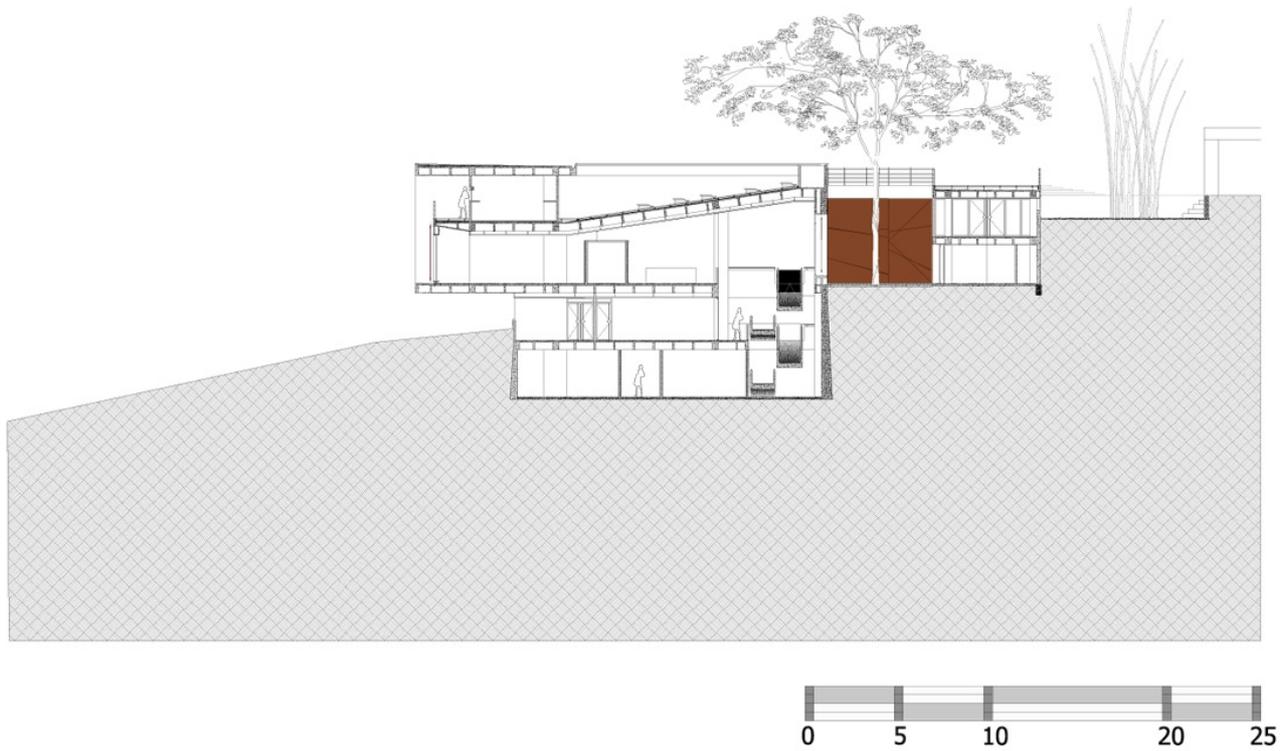


IMAGEM 28 – Corte. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.

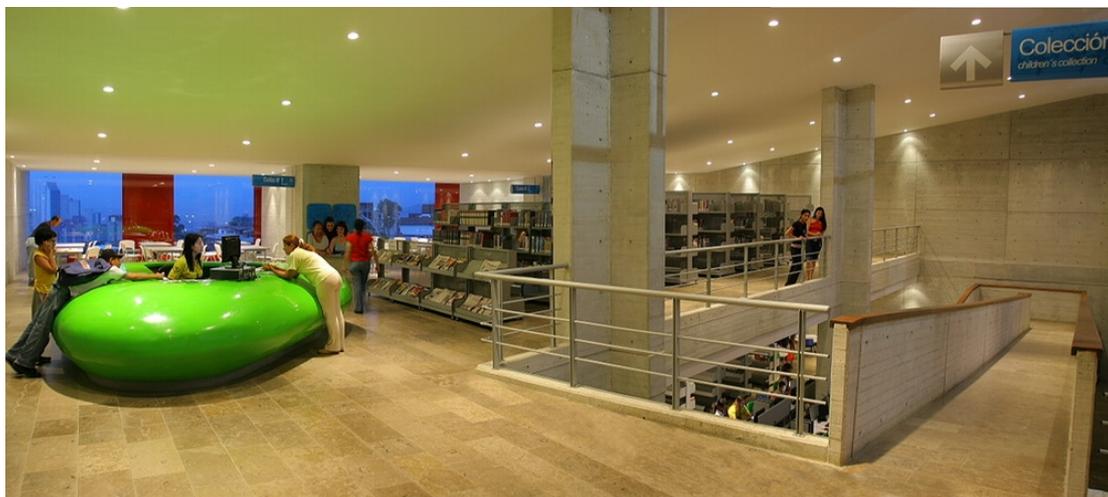


IMAGEM 29 – Foto interna. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.



IMAGEM 30 – Foto externa. Disponível em:  
<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>>.  
Acessado em 12 jan. 2011.

## 4. MÉTODOS DE PESQUISA

### 4.1. PESQUISA BIBLIOGRAFICA

A pesquisa bibliográfica utilizada para a referente pesquisa, buscou-se informações a principio voltadas diretamente ao assunto “biblioteca”, com estas informações pode-se ter referenciais para elaboração de um programa para as instalações da sede em estudo. Outro assunto buscado foram as informações diretas sobre a situação atual da biblioteca de Novo Hamburgo, estas determinantes para alguns pontos do projeto como a dimensão necessária e também para a elaboração do programa de necessidades.

### 4.2. PESQUISA DE CAMPO

Para a pesquisa de campo foi feito uma visita técnica a biblioteca municipal de cidade de Novo Hamburgo, onde foi possível visualizar o funcionamento, as instalações e os defeitos da atual biblioteca da cidade. Foi apontado alguns locais com infiltrações

vindas do telhado da biblioteca, e até mesmo estantes de livros encharcadas em resultado de chuvas.



IMAGEM 31 – Sala de leitura alagada pela chuva. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 32 – Estante de livros molhada em consequência da chuva. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 33 – Corredor do acervo com infiltração no teto. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 34 – Forro abaulado pela infiltração. Fonte: AUTOR, 2011.

Outra visita foi feita a Livraria Cultura no Bourbon Shopping Country na cidade de Porto Alegre, como uma pesquisa de ideias para instalações da biblioteca.

#### 4.3. ENTREVISTA

A entrevista feita com a bibliotecária Maria Denise Mazzali Konarzewski (ANEXO A), em 13 de janeiro de 2011, foi de grande valia para verificar e organizar alguns itens para a elaboração do programa de necessidades, também para verificar as demais atividades que são feitas na biblioteca. Na entrevista foi apontado também as falhas e defeitos da atual biblioteca bem como o que se espera para a melhora de tais problemas.

### 5. LOTE

#### 5.1. JUSTIFICATIVA NA ESCOLHA DO LOTE

Para a escolha do lote para a implantação da nova sede da biblioteca foi tido como cuidado para que este ficasse situado em uma região fosse de fácil acesso ao centro da cidade, que não fosse em vias de alto tráfego, e de preferência que não se distanciasse tanto da atual sede. A sede atual está localizada na rua Júlio de Castilhos, bem próxima à câmara municipal de vereadores da cidade, em frente à Praça da Bandeira. O lote escolhido localiza-se à cem metros da antiga biblioteca, tem sua frente também para a Praça da Bandeira, este situado na esquina da Rua Almirante Barroso com a Rua Victor Hugo Kunz, ao lado da câmara municipal de vereadores. Além de ter praticamente as mesmas características do lote da antiga biblioteca, este lote está posicionado no início do corredor cultural, que se dá início na Rua Victor Hugo Kunz e segue para o bairro de Hamburgo Velho.



Recuo: -

Afastamento lateral: -

Afastamento fundos: -

Afastamento frente: -

### 5.3. RELAÇÃO COM O ENTORNO

O lote tem em seu entorno o prédio da câmara municipal de vereadores, e um estacionamento pago, a Praça da Bandeira em frente, e uma bifurcação onde se encontra o início da zona do corredor cultural identificada no plano diretor da cidade.



IMAGEM 32 – Foto do entorno, Câmara municipal. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 33 – Foto do entorno. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 34 – Foto do entorno. Fonte: AUTOR, 2011.



IMAGEM 35 – Foto do entorno, estacionamento. Fonte: AUTOR, 2011.

#### 5.4. FLUXO VIÁRIO

A malha viária que entorna o lote apresenta um ótimo resultado para os fins da biblioteca. A Rua Almirante Barroso para onde encontra-se a frente do lote, é uma rua de baixo fluxo viário, e a Rua Victor Hugo Kunz diminui em grande parte o fluxo de veículos na região central da cidade, antes de chegar ao lote escolhido. Outra vantagem é a proximidade com o centro da cidade e a facilidade de acesso ao local.

#### 5.5. DADOS CLIMÁTICOS

O clima na cidade de Novo Hamburgo é temperado, a temperatura média anual é de

21°C, seus ventos predominantes são sudeste e a média anual da umidade relativa do ar de 75%, conforme os dados fornecidos pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente na Estação Meteorológica de São Leopoldo.

## 6. PROPOSTA

### 6.1. INTENÇÕES DE PROJETO

Conforme Faulkner-Brown (1999), para a estrutura do edifício de uma biblioteca existem dez mandamentos para serem seguidos, o edifício deve ser flexível, compacto, acessível, susceptível de ampliação, variado, organizado, confortável, dotado de um meio ambiente constante, seguro e econômico.

Para o desenvolvimento da proposta, o projeto irá buscar nestes mesmos princípios descritos por Brown, a melhor forma de acomodar o programa da biblioteca da cidade de Novo Hamburgo. Para atender as exigências acima o projeto terá o uso de tecnologias e soluções arquitetônicas adequadas.

Para o cálculo das áreas de cada dependência da biblioteca foi tomado como base os dados de cálculo do Programa de Necessidades para a nova sede da Biblioteca do Colégio Marista São Pedro de Porto Alegre (2007), trabalho de conclusão de curso de biblioteconomia de Roberta Magano. Conforme é comentado pela autora os dados de cálculo apresentam resultados que mesmo para uma cidade como Porto Alegre, não seria preciso espaços tão grandes. Conforme esses dados, considerando a cidade como uma região metropolitana e tendo uma base nas dimensões usadas no programa de necessidades desenvolvido para o trabalho de conclusão estudado, teve-se uma média para elaborar o programa de necessidades para esta pesquisa.

### 6.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Quant	Ambiente	Área total (m2)	Descrição	Mobiliário
- Uso público				
1	Hall de entrada	50	Espaço para o acesso à biblioteca	Mesa, cadeira, sistema eletrônico de segurança
1	Recepção	100	Espaço para receber	Balcão de

			os visitantes, retirada e recebimento de livros	atendimento, estante para reservas e devoluções, quatro cadeiras, dois sofás
1	Livraria / café	200	Livraria para venda de exemplares, e cafeteria	Estantes, balcão de atendimento, duas cadeiras, equipamentos de cozinha, três sofás
1	Mini auditório	150	Espaço para palestras e eventos	100 poltronas, palco, uma mesa, três cadeiras
1	Sala de estudos em grupo	200	Espaço para estudo e pesquisa em grupo	Seis mesas de quatro lugares, 24 cadeiras
2	Sala de leitura	200	Espaço para estudo e pesquisa individual	20 mesas individuais, 20 cadeiras, 15 puffs
1	Sala de informática	100	Espaço para consulta à internet e realização de trabalhos digitais	15 mesas para computador, 15 cadeiras
1	Acervo de consulta local	300	Espaço de livros para a consulta local	Estantes de livros
1	Periódicos	100	Espaço de periódicos para a consulta local	Estante de periódicos
2	Audiovisual individual	50	Espaço para estudo em material audiovisual individual	Duas mesas para equipamento audiovisual, duas cadeiras
2	Audiovisual de uso em grupo	150	Espaço para estudo em material audiovisual em grupo	Duas mesas para equipamento audiovisual, oito cadeiras
1	Sala de leitura em grupo infantil	200	Espaço para estudo e pesquisa em grupo voltado para crianças	Seis mesas de quatro lugares, 24 cadeiras
1	Sala multiuso infantil	100	Espaço para recreação infantil e hora do conto	Uma mesa grande, trinta cadeiras pequenas, trinta puffs
2	Sanitários	25	Sanitário masculino para uso público	Dois vasos sanitários, um vaso sanitário especial para cadeirante, duas pias, uma pia especial para cadeirante
			Sanitário feminino para uso público	Dois vasos sanitários, um vaso sanitário especial para cadeirante, duas pias,

				uma pia especial para cadeirante
- Uso público e privado				
1	Acervo para empréstimo	300	Espaço de livros para retirada	Estantes para livros, um balcão, uma cadeira
1	Acervo multimídia	50	Espaço para consulta e retirada de multimídias	Estante para multimídias, um balcão, uma cadeira
1	Xerox	10	Espaço para cópias	Uma mesa, duas cadeiras, um balcão, equipamento de xerox
- Uso privado				
1	Secretaria	10	Sala que abriga a parte administrativa da biblioteca	Duas mesas, duas cadeiras, duas poltronas
1	Sala do bibliotecário	8	Sala utilizada pelo bibliotecário	Uma mesa, três cadeiras
1	Sala de reuniões	10	Sala usada pelos funcionários da biblioteca para reuniões	Uma mesa para oito lugares, oito cadeiras, uma mesa de apoio
1	Lavabo	3	Lavabo utilizado pela parte administrativa	Um vaso sanitário, uma pia
1	Sala de catalogação e restauro	15	Espaço utilizado para catalogação e restauração de livros	Uma mesa grande, seis cadeiras, uma estante
1	Depósito	10	Espaço de depósito de utensílios	Uma estante
1	Copa	5	Espaço para lanches para funcionários	Móvel com pia, equipamentos de cozinha, uma bancada pequena, duas banquetas
2	Vestiário / sanitários	30	Vestiário e sanitário masculino para funcionários	Um vaso sanitário, um mictório, um chuveiro, uma pia, um armário
			Vestiário e sanitário feminino para funcionários	Um vaso sanitário, um chuveiro, uma pia, um armário
1	Estar dos funcionários	50	Espaço de descanso para os funcionários	Dois sofás, uma mesa de centro

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa, pode-se verificar a necessidade de uma nova instalação para a biblioteca da cidade de Novo Hamburgo, tanto para resolver problemas de falta de espaço, como para inserir novos setores de apoio, também para resolver problemas de infra-estrutura do prédio que atualmente sedia a biblioteca.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arquitetura de bibliotecas: Experiência Brasileira. Antonio Miranda, disponível em: <[http://www.antoniomiranda.com.br/ciencia\\_informacao/art\\_arquitetura.pdf](http://www.antoniomiranda.com.br/ciencia_informacao/art_arquitetura.pdf)> Acesso em: 12 janeiro 2011.

CENDÓN, Beatriz Valadares; Araújo, Eliany Alvarenga; Mota Francisca Rosalina Leite; Dias, Guilherme Atayde; Andrade, Maria Eugênia Albino. Ciência da informação e biblioteconomia. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 2005.

Dalarna Media Arena, disponível em: <<http://adeptarchitects.com/>> Acesso em: 12 janeiro 2010.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998.

Parque Biblioteca León de Grieff, disponível em: <<http://www.plataformaarquitectura.cl/2008/02/08/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti/>> Acesso em: 12 janeiro 2010.

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia. Liziane Ungaretti Minuzzo. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/16246>> Acesso em: 12 janeiro 2011.

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia. Roberta Magano. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/16256>> Acesso em: 12 janeiro 2011.

Anexo A

Entrevista com Maria Denise Mazzali Konarzewski

Bibliotecária responsável na Biblioteca de Novo Hamburgo

Nome: Maria Denise Mazzali Konarzewski

Cargo: Bibliotecária

Tempo de serviço: 21 anos

Como são distribuídos os setores de funcionamento da biblioteca?

São divididos em empréstimo, consulta local, infanto-juvenil, jornais e encadernação

Quantos funcionários a biblioteca possui? Existe a necessidade de mais funcionários, para atender algum setor?

Comigo são 07 funcionários, 04 estagiários e 2 funcionários para limpeza

Como está dividido o acervo, (literatura, científicos, infantis, jornais, revistas). qual o acervo mais procurado?

O acervo está classificado de acordo com com uma tabela (CDU) que os divide por assuntos. A literatura é mais procurada.

Desse acervo sabe me informar qual a quantidade aproximada de cada categoria?

Não, temos o registro total de 72.000 livros.

Através da sua observação a biblioteca é mais freqüentada por:

crianças ( ) jovens (X) adultos ( ) não sei nunca observei ( )

A maioria dos freqüentadores é de:

( ) outras cidades (X) comunidade em geral ( ) alunos de escola pública ( ) alunos de escola privada

Existem outras atividades desenvolvidas na biblioteca, como a hora do conto, exposições ou palestras?

Sim, hora do conto, troca de livros durante a Feira do Livro, telecentro comunitário (computadores com internet a disposição do usuário) e oficinas.

Existem problemas construtivos no prédio da biblioteca?

Sim, telhado e rachaduras.

Você acha interessante a construção de uma nova biblioteca pública, para Novo

Hamburgo?

Com certeza, uma bem maior e com mais espaços para atividades como palestras, oficinas, atividades infantis e também um espaço para alimentação.

A biblioteca possui acervos de mídia, como cd's e dvd's educativos, disponíveis para empréstimo, ou consulta local? Quantos?

Sim, 56 dvd`s e 75 cd`s

A biblioteca disponibiliza computadores, para a realização de trabalhos e pesquisas, através da internet?

Sim

Qual a acessibilidade que a biblioteca oferece aos:

Cadeirantes: Rampa

Cegos: Rampa

Mudos e surdos:

A biblioteca é climatizada?

Não

Existe atualmente algum laboratório para a recuperação de livros degradados na biblioteca?

Sim, temos um setor de encadernação

Quanto cresce o acervo da biblioteca por ano?

Por volta de 1500 exemplares